



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

npd

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

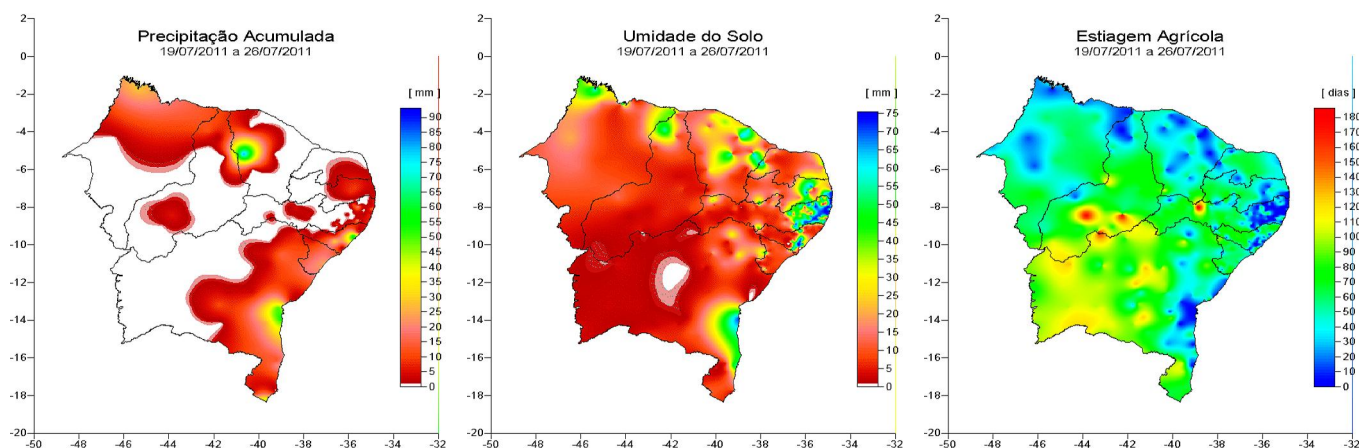
Boletim Número: 952011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 19/07/2011 a 26/07/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Nordeste ocorreram em maior volume nas proximidades de Crateús no oeste do Ceará, na região de Camamu na Bahia e de Maceió em Alagoas, entre 45 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas, as chuvas desta semana acumularam entre 25 e 40 mm. Contudo no litoral da Bahia, de Sergipe, de Alagoas e do Maranhão os acumulados da semana registraram chuvas de aproximadamente 15 mm, no restante da região Nordeste não foram registradas precipitações maiores que 10 mm no período analisado. Com relação à umidade do solo, as áreas próximas à Camamu no litoral baiano, no leste de Pernambuco e da Paraíba, nos arredores de Teotônio Vilela em Alagoas, nas áreas vizinhas aos municípios de Baturité, Tabuleiro do Norte e Canindé no norte do Ceará, na área de fronteira entre o Piauí e o Maranhão, na altura de Miguel Alves no Piauí e São Bernardo no leste do Maranhão e próximo a Candido Mendes também no Maranhão registraram umidade do solo entre 45 e 65 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 0 e 15 mm, com o oeste da Bahia como a área mais seca não registrando mais que 5 mm nos últimos 7 dias. A estiagem agrícola está menor no centro do litoral baiano, no leste de Pernambuco, nas proximidades de Alagoinha na Paraíba, de Maceió em Alagoas, nas áreas que circundam os municípios de Baturité, Tabuleiro do Norte e Canindé no norte do Ceará em todo o litoral maranhense e também nas regiões próximas à Miguel Alves no Piauí e Amarante do Maranhão e Bom Jardim no oeste do Maranhão, locais onde não houve volumes maiores que 10 mm a cerca de 20 dias. No restante do nordeste há entre 60 e 90 dias sem esse nível de chuvas, as exceções ocorreram no oeste baiano onde há cerca de 100 dias de estiagem agrícola.

Na zona rural de Lagoa Seca, a 129 quilômetros de João Pessoa na Paraíba, os estragos estão por toda parte. O município, um dos 42 que decretaram situação de emergência no estado, também teve prejuízo na agricultura familiar, base da economia local. Várias estradas usadas para escoamento da produção de hortaliças estão comprometidas, mas isso não é o que mais preocupa os agricultores. A maioria dos reservatórios de água do município também foi destruída pelas fortes chuvas. No lugar onde ficava uma das mais de 30 barragens rompidas por causa da chuva na cidade de Lagoa Seca, a água acabou com boa parte da plantação dos agricultores. A comunidade Gruta Funda está ilhada porque a estrada não existe mais. Um agricultor teve a horta destruída e a casa por pouco não foi levada pela enxurrada. Ele fica emocionado ao ver que quase tudo o que plantou foi perdido e já está preocupado como vai ser na época de estiagem sem o açude. A situação é a mesma para cerca de 15 mil habitantes que vivem na zona rural. A defesa civil de Lagoa Seca ainda contabiliza as perdas. (Com Globo Rural)



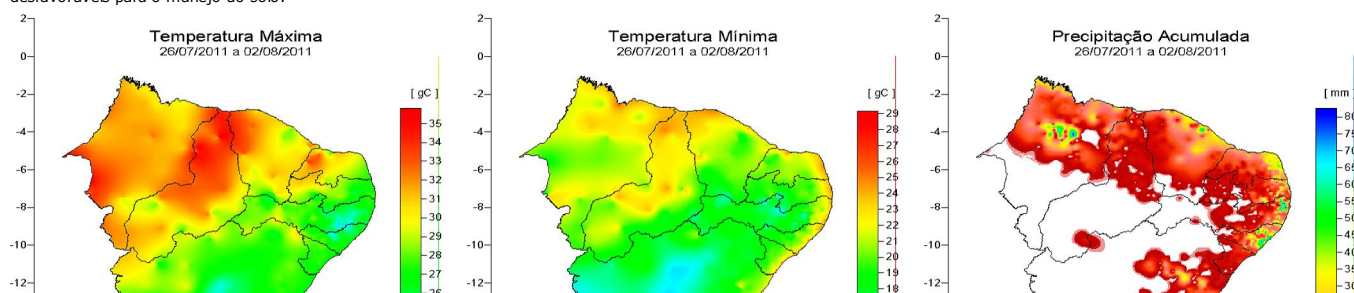
PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas serão mais frequentes no litoral da Bahia, de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, do Rio Grande do Norte, Ceará, e nas proximidades de Itapecuru Mirim no norte do Maranhão com acumulados que devem variar de 30 a 45 mm. Em toda a área restante do leste e no norte da região Nordeste, as chuvas devem acumular entre 5 e 25 mm, e na região central do nordeste não há previsão de chuvas para os próximos 7 dias. As temperaturas máximas mais altas devem ocorrer no norte do Piauí, no oeste do Maranhão e do Ceará com temperaturas que devem variar de 31 a 34°C, nas áreas restantes as máximas devem oscilar entre 27 e 30°C, apenas com a região de Vitória da Conquista no sul baiano marcando máximas ao redor de 22°C. As mínimas devem ser maiores em todo o litoral do Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, todo o norte do Piauí e do Maranhão, com as mínimas marcando entre 22 e 24°C. No restante do Nordeste as mínimas devem oscilar entre 16 e 19°C, com a região de Vitória da Conquista e Livramento de Nossa Senhora com mínimas mais baixas ao redor de 14°C no período considerado.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão favoráveis no estado de Sergipe e no norte do Piauí. Nas áreas próximas à Vitória da Conquista, Mucugê e Jequié, no sul e centro da Bahia e nas proximidades de Várzea Nova e Entre Rios no centro e norte do mesmo estado, as condições para colheita estarão desfavoráveis, assim como em todo o estado do Maranhão. Porém no Rio Grande do Norte, em Alagoas, na Paraíba, em Pernambuco e no Ceará as condições para colheita estarão razoáveis.

As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão possivelmente críticas nas proximidades de Vitória da Conquista, Mucugê, Jequié, Várzea Nova e Entre Rios na Bahia, de Turiaçu no norte do Maranhão e de Ibimirim em Pernambuco. No Sergipe e no norte do Piauí essas condições devem estar favoráveis, e no restante da região Nordeste a aplicação de defensivos encontrará condições apenas razoáveis.

Com relação aos tratamentos fitossanitários, o litoral do Rio Grande do Norte, o sul do Sergipe, o leste e centro de Pernambuco, o leste da Paraíba e da Bahia, o norte de Alagoas e do Maranhão, não devem apresentar condições adequadas para esta operação, porém o restante do Nordeste deve apresentar condições adequadas para os tratamentos fitossanitários. A irrigação será necessária na maior parte do Nordeste brasileiro nas próximas 48 horas, às exceções devem ocorrer nas áreas do leste da Paraíba, de Pernambuco, no sul e no extremo norte do Ceará, no litoral da Bahia, em quase todo o Sergipe, no leste e na região de Apodi no Rio Grande do Norte, no norte do Maranhão, e nas proximidades de Traipu em Alagoas.

O manejo do solo encontrará condições adequadas nas proximidades de Traipu em Alagoas, Guaiúba, São João do Jaguaribe e de Quixeramobim no Ceará, Santa Cecília e Pilar no Rio Grande do Norte, no leste pernambucano e no extremo norte do Piauí, nas áreas vizinhas a essas citadas as condições estarão razoáveis e no restante do Nordeste as condições estarão desfavoráveis para o manejo do solo.

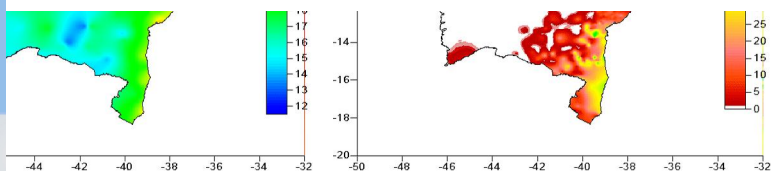




PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ABACAXI IRRIGADO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CACAU
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CAJU CASTANHA
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA IRRIGADO
- PALMA ZARC
- PUPUNHA
- UVA AMERICANA IRRIGADA
- UVA EUROPEIA IRRIGADA